



# SENADO EM CRISE

Corregedoria do Senado guarda fita com telefonema em que o ex-senador tenta intimidar a colega do PT para evitar a cassação. Tuma diz que não vai revelar o teor da conversa sem autorização da petista

# Estevão ameaçou Heloísa

Denise Rothenburg  
Da equipe do Correio

**P**assado um ano da cassação do mandato de Luiz Estevão (PMDB-DF), suas ameaças ainda estão presentes no Senado. O que até ontem não se sabia é que uma delas, feita à senadora Heloísa Helena (PT-AL) na época em que seu processo no Conselho de Ética estava apenas começando, foi gravada. A fita está sob a custódia do corregedor da Casa, senador Romeu Tuma (PFL-SP). Tuma revelou que a própria senadora lhe entregou a gravação lodo depois da cassação do mandato de Estevão, no dia 28 de junho do ano passado. "Heloísa estava amedrontada com a possibilidade de ser vítima de uma ação criminosa e, aconselhada por um assessor, gravou um telefonema dele", contou Tuma aos senadores presentes na reunião do Conselho de Ética, convocada para ouvir o depoimento do senador José Roberto Arruda (sem parti-

do-DF) no caso da violação do painel eletrônico. Tuma informou que só revelará o conteúdo da fita mediante autorização da senadora petista.

Heloísa Helena disse ao *Correio* que não tornará público o teor da gravação. "Se tem uma coisa que tenho horror é essa indústria safada de grampo, chantagem e promoção. Fiz isso apenas para proteger a minha palavra. Entreguei ao corregedor e ponto". Heloísa contou apenas que a gravação ocorreu em março de 2000, na época em que o Conselho de Ética estava começando seus trabalhos. Cerca de 15 dias antes, no dia 23 de fevereiro, uma quarta-feira, Luiz Estevão já havia lhe ameaçado dentro do plenário do Conselho de Ética. Ele estava sentado duas fileiras atrás dela. E fez um gesto semelhante ao apertar o gatilho de um revólver. Segundo Heloísa, o então senador a procurou no mesmo dia, no plenário do Senado, para dizer que tinha sido brincadeira.

Heloísa disse ainda que Tuma chegou a sugerir que usasse a fi-

ta como mais um processo contra Luiz Estevão. "Mas eu não quis dar mais um flanco para ele vir com suas tentativas de retardar o processo".

## "TOME CUIDADO"

**E**ssas ameaças, aliás, contam alguns senadores, eram típica do então senador Luiz Estevão, quando ele acreditava ainda ser possível conter o processo pela sua cassação e tratava do caso como perseguição do PT e da imprensa. A jornalista Délis Ortiz, da TV Globo, que participou de toda a cobertura do processo de cassação do senador, foi abordada no saguão do Senado

por Estevão: "Você tem filhos. É melhor tomar cuidado". Fez a mesma coisa com outros jornalistas que faziam a cobertura diária do caso no Senado.

Na época da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário, que apurou o desvio de R\$ 197 milhões destinados à construção do Forum Trabalhista de São Paulo e chegou ao envolvimento de Estevão, ele ameaçou inclusive servidores do Senado. O então senador chegou ao ponto de solicitar o nome a matrícula de todos os servidores que assessoravam o trabalho de investigação da CPI. Um desses servidores, José Marcion, alertou os senadores que

Estevão estava tentando interferir nos trabalhos da Comissão. Segundo relato de Marcion, Estevão, que estava presente, foi direto: "Vai sobrar mesmo!".

Em maio de 2000, quando o assunto foi tratado no conselho de Ética como uma das razões para sua cassação, Estevão negou que houvesse feito qualquer ameaça ao pessoal técnico da CPI: "Ele (Marcion) precisa de tratamento psiquiátrico", respondeu. Ontem, o senador desafiou seus antigos colegas a apresentarem a gravação: "Eles que mostrem a fita, porque verão que não há nenhuma ameaça. Inclusive foi uma conversa muito amena e gentil".

Ronaldo de Oliveira



HELOÍSA: "FIZ ISSO APENAS PARA PROTEGER A MINHA PALAVRA. ENTREGUEI AO CORREGEDOR E PONTO"

## JOGO SUJO

Durante o período de pré-cassação, Luiz Estevão adotou, entre outras estratégias, a intimidação de colegas, funcionários do Senado e jornalistas para tentar evitar a perda do mandato. Veja alguns exemplos:

■ Em fevereiro de 2000, a senadora Heloísa Helena (PT) denuncia a intimidação que Estevão fez a ela apontando o dedo como se puxasse o gatilho de uma arma. "A senadora Heloísa Helena está sonhando", reagiu o senador. "Luiz Estevão é um mau caráter que não tem coragem de assumir o que faz", rebateu Heloísa.

■ Em maio, o perito criminal da Polícia Federal José Marcion da Silva, que auxiliou a CPI do Judiciário durante as apurações do caso TRT-SP, confirmou ao Conselho de Ética que Estevão fez ameaças a ele e a outros funcionários da comissão investigadora.

■ Em junho, no plenário o senador petista Lauro Campos revidou ameaça de Estevão de que outros parlamentares cairiam junto com ele caso fosse cassado.

■ Também em junho, Estevão teria telefonado para um colega para atacar o corregedor Romeu Tuma. "Um dia você vai saber por que o Tuma está armando tudo isso contra mim", teria comentado o ex-senador.